



Nesta quarta-feira (15), o secretário interino de Transporte e Trânsito, Marcio Marino, esteve reunido com o vereador Aparecido Donizetti Penha e representantes da ONG Movimento de Informação sobre Deficiência (MID) e do Conselho Municipal do Idoso, para tratar sobre acessibilidade no transporte coletivo do município. Segundo o secretário Marino, as sugestões serão analisadas. “Estou à disposição da população para as questões relacionadas ao transporte e trânsito. As sugestões apresentadas durante a reunião serão analisadas. Estamos em processo de finalização da licitação do transporte coletivo e, até novembro de 2015, estará concluído”. O

vereador Penha informou que a reunião foi um pedido dos portadores de necessidades especiais. “Várias pessoas com deficiência me procuraram para solicitar uma audiência com o secretário Marcio Marino, para tratar sobre acessibilidade e propor sugestões. Convoquei algumas pessoas de associações representativas e, também, a presidente do Conselho Municipal do Idoso para que deliberarmos juntos o início da formatação do edital do transporte coletivo, visto que ele está em construção e será concluído nos próximos meses”, explicou.

Penha acrescentou que o objetivo é reunir uma comunidade formada por idosos e PCD (Pessoas Com Deficiência). “São eles que sentem na pele as dificuldades pelas quais passam com o transporte público, uma delas é sobre a acessibilidade dos veículos de transporte coletivo que deve estar com 100% da frota adaptada para esta comunidade”.

De acordo com a presidente do Conselho Municipal do Idoso, Nilva Rodrigues, muitas necessidades dos idosos e de PCD são parecidas. “Muito importante levantar a questão de acessibilidade, pois recebemos muitas denúncias de abusos por parte da empresa que opera o transporte coletivo, por exemplo, não esperar o idoso embarcar no ônibus e motorista dirigir com pressa sem respeitar as limitações dos idosos, sem esperar que eles sentem para iniciar a viagem. Trouxemos algumas reivindicações dos próprios idosos para que sejam incluídas ao ofício que o Penha está fazendo, inclusive, algumas reivindicações são parecidas com as das pessoas com deficiência”.

Para a cadeirante e artista plástica, Daniela Cristina Caburro, além da frota de veículos de transporte coletivo ser 100% adaptada, é necessário haver treinamento da empresa para que os funcionários saibam operar o mecanismo. “Esta reunião foi muito importante porque vemos que tem muito a ser feito. Além dos veículos serem adaptados, o pessoal que for operar o equipamento nos ônibus precisa passar por treinamento”, completou.

(15/07/2015)

{gallery}julho\_2015/transito-15-07-2015{/gallery}